



Multiner S.A.

Relatório Trimestral 2T25

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2025 (“2T25” e “2S25”) da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência do “CPC 21_R1 Demonstrações Intermediárias” e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias. As informações estão apresentadas em reais mil e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias.

Destaques dos Períodos

	Consolidado			Consolidado		
	2T25	2T24	Δ %	1S25	1S24	Δ %
Receita operacional líquida	63.465	51.745	23%	118.012	100.369	18%
Resultado bruto	16.094	9.648	67%	23.005	14.217	62%
Margem bruta	25%	19%	07 p.p.	19%	14%	05 p.p.
EBITDA	11.323	6.790	67%	60.973	44.322	38%
Margem EBITDA	18%	13%	05 p.p.	52%	44%	08 p.p.
Lucro líquido do período	21.805	4.225	416%	27.477	19.214	43%

Desempenho Operacional - NEO

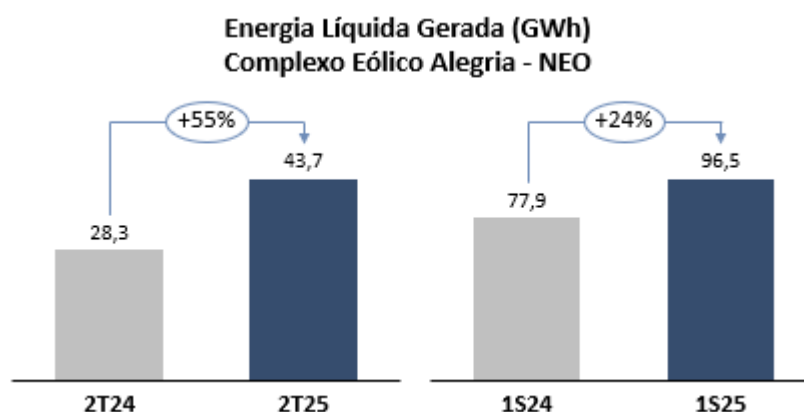
A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos: Alegria I e II, com capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Os Parques Eólicos estão em operação comercial desde dezembro de 2010 e dezembro de 2011, respectivamente. O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.

No 1S25, o Parque Alegria I, atingiu geração média de 7,9 MW frente 6,4 MW no 1S24, um acréscimo de 23% entre períodos. De forma similar, o Parque Alegria II registrou uma geração média de 14,3 MW no 1S25, frente a 11,6 MW no 1S24, um acréscimo de 24% entre períodos.

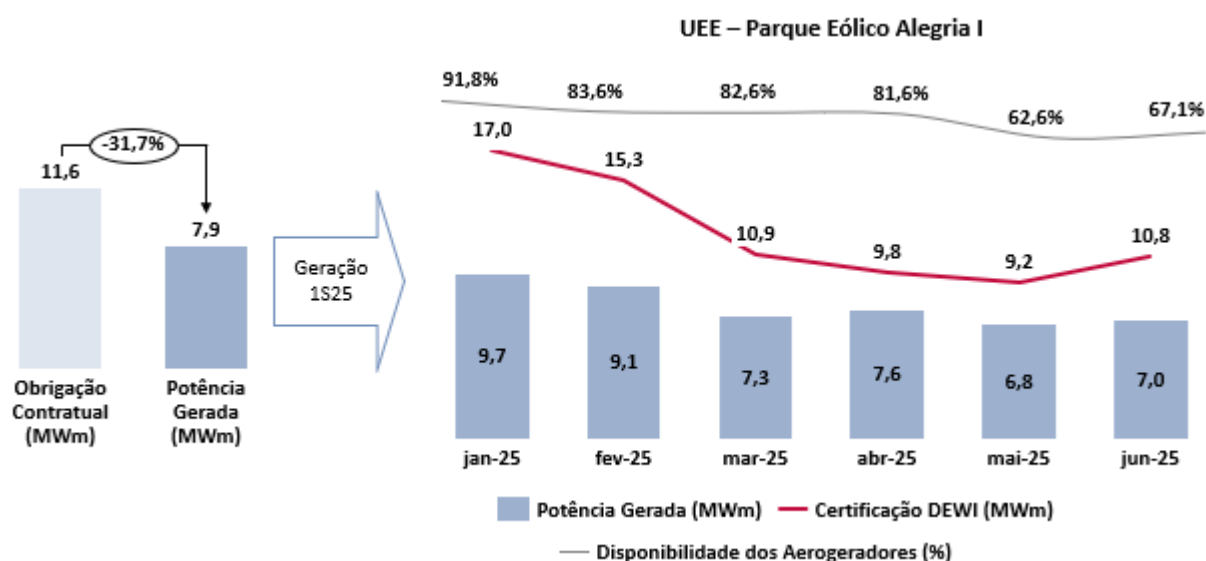


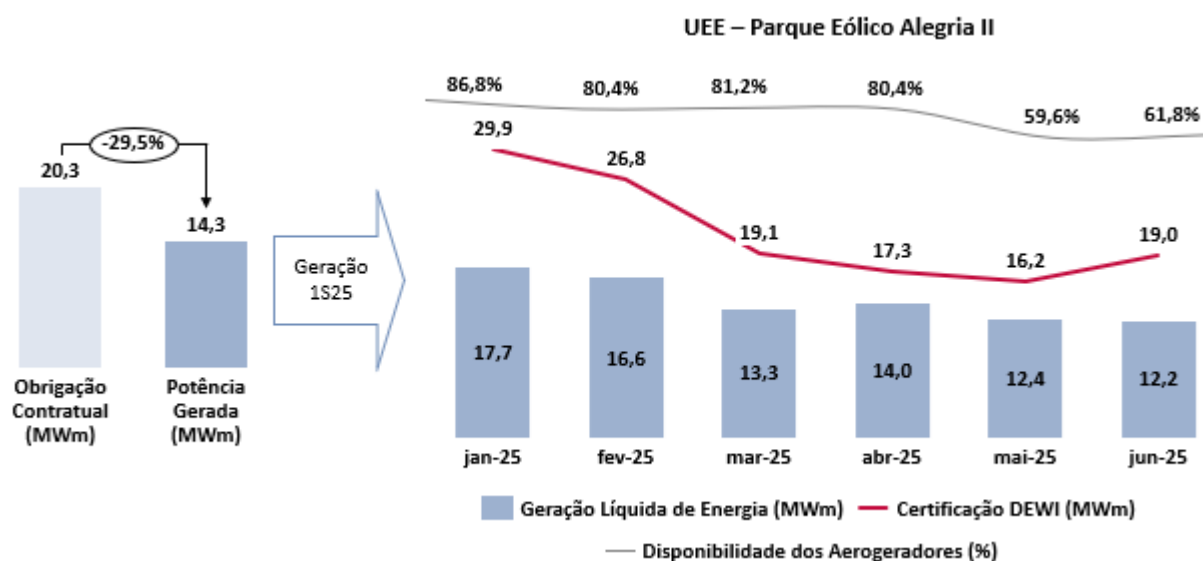
A variação na geração de energia nos Parques Eólicos se deu, em sua grande maioria, pela melhora na média da velocidade dos ventos que já tinha sido observada em março de 2025 e permaneceu até junho de 2025. No 1S25 a média da velocidade dos ventos do Parque Eólico Alegria I e II foi de 12,2 versus 10,7 no 1S24, um incremento de 14% entre períodos.

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh do Complexo Eólico Alegria (Parques Eólicos Alegria I e II) no 2T25 x 2T24 e 1S25 x 1S24:



Os gráficos abaixo apresentam a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada no 1S25 dos Parques Eólicos Alegria I e II:





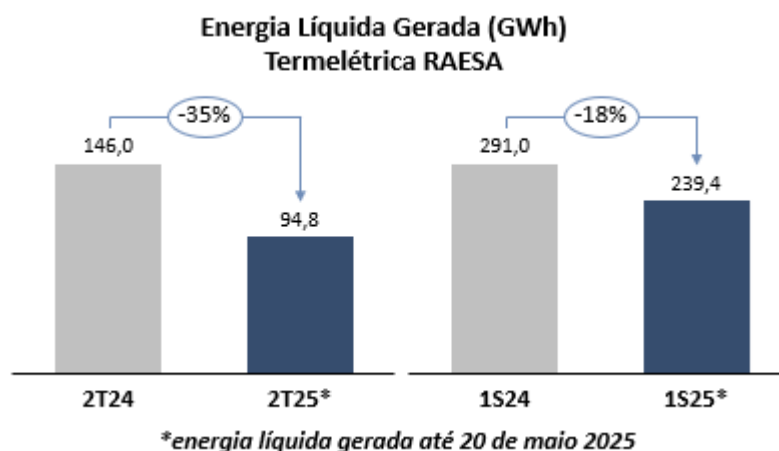
Desempenho Operacional - RAESA

A controlada indireta RAESA, atualmente, está equipada com cinco motores W RTSIL  W18V50SG, equipamentos convertidos em 2021 para operar exclusivamente com Gás Natural. Essa alteração resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW. O prazo de vigência do contrato de fornecimento de energia da controlada indireta RAESA terminou em 20 de maio de 2025, com isso, os números de geração apresentados a seguir consideram o período de operação comercial de janeiro a maio de 2025 (vide Nota Explicativa n  1).

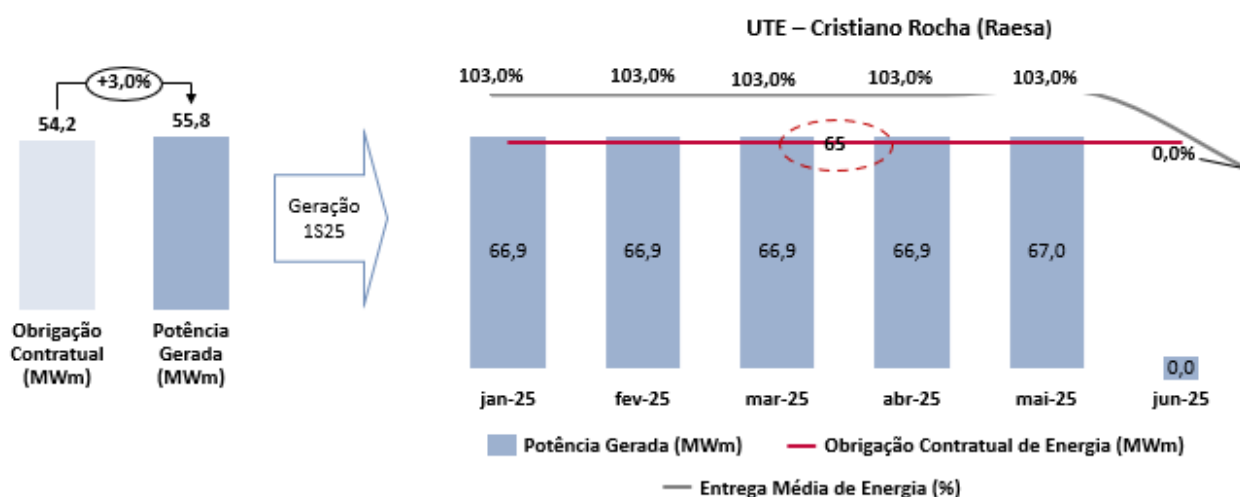
Nos meses de abril e maio de 2025 a geração média da controlada indireta RAESA foi de 67,0 MW médios e no período de janeiro a maio de 2025 a geração média foi de 66,9 MW, o que reflete um  ndice de atendimento médio ao contrato de 103,0%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A – Eletronorte   de 65,0 MW médios. O bom desempenho operacional da usina ao longo do período permitiu que o  ndice de cumprimento do contrato superasse os 100,0%, mantendo-se dentro dos limites contratuais estabelecidos em 103,0%. Isso ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100,0% a gás natural, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos.



No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh da controlada indireta RAESA no 2T25 x 2T24 e no 1S25 x 1S24:



O gráfico abaixo apresenta a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada no 1S25 da controlada indireta RAESA:



Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Multiner seguiu engajada no aprimoramento de seus processos, encerrando o 2T25 com a controlada indireta RAESA com 1.323 dias sem acidentes com afastamento registrados até maio de 2025, em razão do término do contrato de fornecimento de energia (vide Nota Explicativa nº 1). Já a controlada NEO registrou o último acidente com afastamento em 30 de janeiro de 2023, dessa forma, encerrou o período com 882 dias sem acidentes com afastamento.

A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros, e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e



ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Compliance

Em consonância com a Lei 12.846/13, a Administração da Companhia, buscando estruturar-se à prevenção a fraude, governança corporativa e devida adequação aos processos internos, conta com uma estrutura de Compliance, que entre outros objetivos, busca assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento do sistema de controles internos, procurando mitigar riscos de acordo com a complexidade de seus negócios e, ainda, disseminar a cultura de controles para o cumprimento das leis, contribuindo, desta forma, para o crescimento da percepção externa de valor de sua Governança Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.

Desempenho Econômico-Financeiro*

* Em base consolidada e em reais mil

	Consolidado				Consolidado			
	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	71.241	60.913	10.328	17%	134.148	118.817	15.331	13%
Deduções da Receita	(7.776)	(9.168)	1.392	-15%	(16.136)	(18.448)	2.312	-13%
Receita operacional líquida	63.465	51.745	11.720	23%	118.012	100.369	17.643	18%
(-) Custo operacionais	(47.371)	(42.097)	(5.274)	13%	(95.007)	(86.152)	(8.855)	10%
Resultado Bruto	16.094	9.648	6.446	67%	23.005	14.217	8.788	62%
Margem bruta	25%	19%		07 p.p.	19%	14%		05 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(5.479)	(2.877)	(2.602)	90%	(9.371)	(5.997)	(3.374)	56%
Outras (despesas) receitas	694	1	693	69300%	694	-	694	0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	1	(1)	-100%	-	-	-	0%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	11.309	6.773	4.536	67%	14.328	8.220	6.108	74%
Receitas financeiras	34.522	48.734	(14.212)	-29%	84.086	97.336	(13.250)	-14%
Despesas financeiras	(22.499)	(49.435)	26.936	-54%	(68.989)	(81.837)	12.848	-16%
Resultado financeiro líquido	12.023	(701)	12.724	-1815%	15.097	15.499	(402)	-3%
Resultado antes do IR e CS	23.332	6.072	17.260	284%	29.425	23.719	5.706	24%
IRPJ/CSLL corrente	(9.233)	(7.039)	(2.194)	31%	(14.296)	(15.645)	1.349	-9%
IRPJ/CSLL diferido	920	921	(1)	0%	1.843	1.843	-	0%
Incentivos fiscais	6.786	4.271	2.515	59%	10.505	9.297	1.208	13%
Lucro líquido do período	21.805	4.225	17.580	416%	27.477	19.214	8.263	43%



Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 2T25 com uma receita operacional bruta de R\$ 71.241 mil frente a R\$ 60.913 mil no 2T24, um acréscimo de R\$ 10.328 mil ou +17% entre períodos, sendo que desta variação: (i) R\$ 15.793 mil refere-se à melhora na entrega de energia da controlada NEO; e (ii) redução de R\$ (5.444) mil refere-se à redução da venda de energia contratada da controlada indireta RAESA, em razão do encerramento contratual ocorrido em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

Já em relação ao 1S25, a Companhia encerrou o período com uma receita operacional bruta total de R\$ 134.148 mil, um acréscimo de R\$ 15.331 mil ou +13% em relação ao montante de R\$ 118.817 mil apurado no 1S24, também impactado pela melhora na entrega de energia da controlada NEO no período e redução da receita operacional da controlada indireta RAESA.

	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Venda de energia contratada*	64.037	48.244	15.793	33%	113.673	93.454	20.219	22%
Receita com operação e manutenção - O&M	7.191	12.635	(5.444)	-43%	20.401	25.178	(4.777)	-19%
Outras receitas operacionais	13	34	(21)	-62%	74	185	(111)	-60%
Receita operacional bruta	71.241	60.913	10.328	17%	134.148	118.817	15.331	13%

*A receita de venda de energia da controlada indireta RAESA está contabilizada no resultado financeiro, que é definida como receita de arrendamento financeiro.

Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 2T25 em R\$ 63.465 mil frente a R\$ 51.745 mil no 2T24, um acréscimo de R\$ 11.720 mil ou +23% também impactado pela melhora na entrega de energia da controlada NEO e redução da receita com O&M da controlada indireta RAESA apuradas no 2T25. Em relação ao 1S25, a receita operacional líquida da Companhia seguiu uma performance parecida, apresentando um acréscimo de R\$ 17.643 mil ou +18% (R\$ 118.012 mil no 1S25 frente a R\$ 100.369 mil no 1S24).

	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	71.241	60.913	10.328	17%	134.148	118.817	15.331	13%
PIS e Cofins sobre faturamento	(5.731)	(5.567)	(164)	3%	(10.319)	(11.211)	892	-8%
ICMS s/ faturamento	(1.792)	(3.156)	1.364	-43%	(5.095)	(6.347)	1.252	-20%
P&D s/faturamento	(253)	(445)	192	-43%	(722)	(890)	168	-19%
Receita operacional líquida	63.465	51.745	11.720	23%	118.012	100.369	17.643	18%



Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 2T25 com os custos operacionais no patamar de R\$ (47.371) mil, um acréscimo de R\$ (5.274) mil ou +13% frente ao montante de R\$ (42.097) mil registrado no 2T24. A variação dos custos operacionais do 2T25 foi impactada por dois motivos principais acréscimo de R\$ (3.312) relativo aos custos de depreciação e amortização em razão da mudança da vida útil dos ativos fixos da controlada indireta Raesa; e acréscimo de R\$ (926) mil de salários e encargos controlada indireta RAESA, tendo em vista o encerramento do contrato de fornecimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

Já em relação ao 1S25, os custos operacionais da Companhia totalizaram R\$ (95.007) mil frente a R\$ (86.152) mil no 1S24, uma variação de R\$ (8.855) mil ou +10% entre períodos, ocorrido, em sua maioria, pelo acréscimo de R\$ (10.663) mil dos custos de depreciação e amortização em razão da mudança da vida útil dos ativos fixos da controlada indireta Raesa, compensado pela redução de R\$ 3.466 mil nos custos de operação e manutenção em razão do trabalho do reparo das pás eólicas da controlada NEO ocorrido no 1S24 e não repetido no 1S25.

	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Depreciação e Amortização	(20.834)	(17.522)	(3.312)	19%	(45.448)	(34.785)	(10.663)	31%
Operação e Manutenção	(14.929)	(15.195)	266	-2%	(29.411)	(32.877)	3.466	-11%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(5.085)	(4.569)	(516)	11%	(10.201)	(9.058)	(1.143)	13%
Salários e encargos	(2.936)	(2.010)	(926)	46%	(4.837)	(4.035)	(802)	20%
Seguros	(1.688)	(1.581)	(107)	7%	(2.807)	(3.109)	302	-10%
Outros custos	(1.899)	(1.220)	(679)	56%	(2.303)	(2.288)	(15)	1%
Total custos operacionais	(47.371)	(42.097)	(5.274)	13%	(95.007)	(86.152)	(8.855)	10%

Despesas Gerais e Administrativas

A rubrica de despesa gerais e administrativas do 2T25 atingiu R\$ (5.479) mil, um acréscimo de R\$ (2.602) mil ou +90% em relação ao montante de R\$ (2.877) mil registrado no 2T24, impactada pelo acréscimo de R\$ (849) mil de serviços de terceiros na controlada NEO, em razão da necessidade da contratação de assessor técnico para subsidiar o FIP Multiner diante da reorganização societária em curso; e acréscimo de R\$ (1.931) mil de referente à provisão de passivos contingentes da controlada NEO que tiveram mudança de classificação de risco.

No 1S25, a rubrica de despesas gerais e administrativas totalizou R\$ (9.371) mil, um acréscimo de R\$ (3.374) mil ou +56% em relação ao montante de R\$ (5.997) mil do 1S24. O acréscimo na rubrica, no período, ocorreu basicamente pelos mesmos motivos apontados no 1T25 e pelo término do contrato de



fornecimento de energia da controlada indireta RAESA ocorrido em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Serviços de terceiros	(2.239)	(1.390)	(849)	61%	(4.151)	(3.212)	(939)	29%
Depreciação	(77)	(171)	94	-55%	(86)	(307)	221	-72%
Pessoal e administradores	(1.026)	(940)	(86)	9%	(2.111)	(1.675)	(436)	26%
(Provisão) de passivos contingentes	(1.931)	-	(1.931)	0%	(2.101)	-	(2.101)	0%
Outras despesas	(206)	(376)	170	-45%	(922)	(803)	(119)	15%
Total despesas gerais e administrativas	(5.479)	(2.877)	(2.602)	90%	(9.371)	(5.997)	(3.374)	56%

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas operacionais apresentou um saldo de R\$ 694 mil no 2T25 e 1S25, em razão do ressarcimento de glosa da controlada indireta RAESA ocorrido nos períodos.

EBITDA

No 2T25 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 11.323 mil frente a R\$ 6.789 mil no 2T24, um incremento de R\$ 4.534 mil ou +67%, já no 1S25 a Companhia atingiu um EBITDA de R\$ 60.973 frente a R\$ 44.322 mil no 1S24. A melhora do lucro líquido apurado em ambos os períodos se deu em razão do incremento na receita operacional da controlada NEO, que compensou, parcialmente, a redução da receita operacional da controlada indireta RAESA ocorrido no 2T25 e 1S25.

EBITDA	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Lucro líquido do período	21.805	4.225	17.580	416%	27.477	19.214	8.263	43%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	(12.023)	701	(12.724)	-1815%	(15.097)	(15.499)	402	-3%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	1.527	1.847	(320)	-17%	1.948	4.505	(2.557)	-57%
(+) depreciação, amortização e exaustão	14	17	(3)	-18%	46.645	36.102	10.543	29%
EBITDA	11.323	6.790	4.533	67%	60.973	44.322	16.651	38%
Margem EBITDA	18%	13%		05 p.p.	52%	44%		08 p.p.

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.

A Companhia encerrou o 2T25 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 1.391.630 mil, montante 5% menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 1.467.813 mil. Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o 2T25 com R\$ 669.667 mil versus R\$ 607.270 mil em 31 de dezembro de 2024, um aumento de R\$ 62.397 mil. Com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 721.963 mil no 2T25 frente a R\$ 860.543 mil em 31 de dezembro de 2024.



	30.06.2025	31.12.2024	Δ R\$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	669.667	607.270	62.397	10%
Caixa	346	1.445	(1.099)	-76%
Aplicações Financeiras	669.321	605.825	63.496	10%
(-) Total de empréstimos e financiamentos	1.391.630	1.467.813	(76.183)	-5%
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	(721.963)	(860.543)	138.580	-16%

Debêntures

No 2T25 o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R\$ 24.492 mil (R\$ 23.052 mil em 31 de dezembro de 2024), sendo contabilizado 100% no passivo circulante.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T25 atingiu o saldo líquido positivo de R\$ 12.023 mil frente a R\$ (701) negativo no 2T24. As principais variações apuradas nas receitas financeiras entre trimestres foram: (i) redução de R\$ (18.604) mil decorrente da receita e juros sobre arrendamento financeiro referente à receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre RAESA e Amazonas Energia; e (ii) acréscimo de R\$ 1.841 mil de outros juros ativos, decorrente do incremento na remuneração das aplicações financeiras. Já em relação às despesas financeiras do 2T25, a variação mais relevante entre trimestre foi a redução de R\$ 23.309 mil em juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures em função do indexador IGP-M, que em 30 de junho de 2025 apresentou uma deflação de -1,67% frente a uma alta acumulada de 0,81% em 30 de junho de 2024.

No 1S25 o resultado financeiro líquido da Companhia atingiu o saldo líquido positivo de R\$ 15.097 mil frente a R\$ 15.499 mil no 1S24, uma ligeira redução de R\$ (402) mil ou -3%. As principais variações apuradas nas receitas financeiras entre semestres foram: (i) redução de R\$ (24.790) mil decorrente da receita e juros sobre arrendamento financeiro referente à receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre RAESA e Amazonas Energia; e (ii) acréscimo de R\$ 11.265 mil decorrente do incremento da remuneração das aplicações financeiras. Já em relação às despesas financeiras do 1S25, as variações mais relevantes no período foram: (i) redução de R\$ 11.388 mil em juros e variações monetárias sobre empréstimos em função do indexador IGP-M, que em 30 de junho de 2025 apresentou uma deflação de -1,67% frente a uma alta acumulada de 0,81% em 30 de junho de 2024; (ii) acréscimo de R\$ (2.733) relativos a acordos com fornecedores; e (iii) redução de R\$ 4.520 mil em outras despesas financeiras referente ao IOF apurado, fruto de parcelamento tributário aderido e quitado no 1S24.



	2T25	2T24	Δ R\$	Δ %	1S25	1S24	Δ R\$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira	18.162	15.805	2.357	14,9%	41.098	29.833	11.265	37,8%
Receita e juros de arrendamento financeiro	11.977	30.581	(18.604)	-60,8%	36.447	61.237	(24.790)	-40,5%
Bônus adimplência	2.251	2.033	218	10,7%	3.853	4.108	(255)	-6,2%
Outros juros ativos	2.155	314	1.841	586,3%	2.155	1.956	199	10,2%
Outras receitas financeiras	(23)	1	(24)	-2400,0%	533	202	331	163,9%
Total receitas financeiras	34.522	48.734	(14.212)	-29%	84.086	97.336	(13.250)	-14%
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(12.271)	(35.580)	23.309	-65,5%	(46.059)	(57.447)	11.388	-19,8%
Acréscimos contratuais	(6.518)	(4.455)	(2.063)	46,3%	(12.711)	(9.978)	(2.733)	27,4%
Atualização de arrendamentos	(683)	(744)	61	-8,2%	(1.387)	(1.509)	122	-8,1%
Provisão para desmobilização	(1.008)	(767)	(241)	31,4%	(2.583)	(2.134)	(449)	21,0%
Outras despesas financeiras	(2.019)	(7.889)	5.870	-74,4%	(6.249)	(10.769)	4.520	-42,0%
Total despesas financeiras	(22.499)	(49.435)	26.936	-54%	(68.989)	(81.837)	12.848	-16%
Total resultado financeiro	12.023	(701)	12.724	-1815%	15.097	15.499	(402)	-3%



Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações intermediárias da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A., e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e nas Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@multiner.com.br ou através do telefone +55 11 4380-9250.